



Segurança, Meio Ambiente e Saúde com um quê de Qualidade.



Apresentação do palestrante

Nome :



Meio Ambiente



QSMS

Segurança, Meio Ambiente e Saúde com um quê de Qualidade.

BR PETROBRAS

PEAT Sondas de Perfuração



Meio Ambiente



Segurança, Meio Ambiente e Saúde com um quê de Qualidade.



Modulo 01

Fundamentos da questão ambiental



Meio Ambiente



Segurança, Meio Ambiente e Saúde com um quê de Qualidade.



Nunca a humanidade se viu diante de uma crise ambiental tão aparente. Situação que não se restringe somente à relação do homem com o meio, mas do homem



com seu próximo e consigo mesmo. Uma crise dos modelos de produção e de civilização. E nunca uma mudança se fez tão urgente com atual situação.



- Nas sociedades primitivas usavam-se técnicas de artesanatos para se terem utensílios para sua melhor sobrevivência e proteção.





Segurança, Meio Ambiente e Saúde com um quê de Qualidade.



- Porem a sofisticação dessas técnicas e a passagem dessas técnicas para tecnologia deu-se de acordo a necessidade do homem.



<http://leaotheblogger.blogspot.com/>

Meio Ambiente

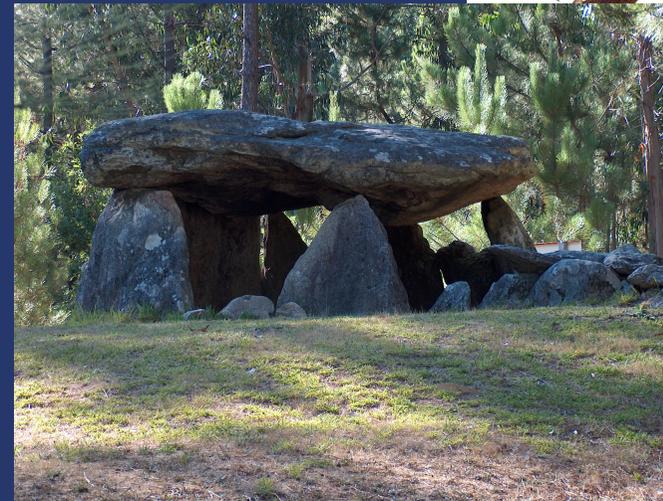
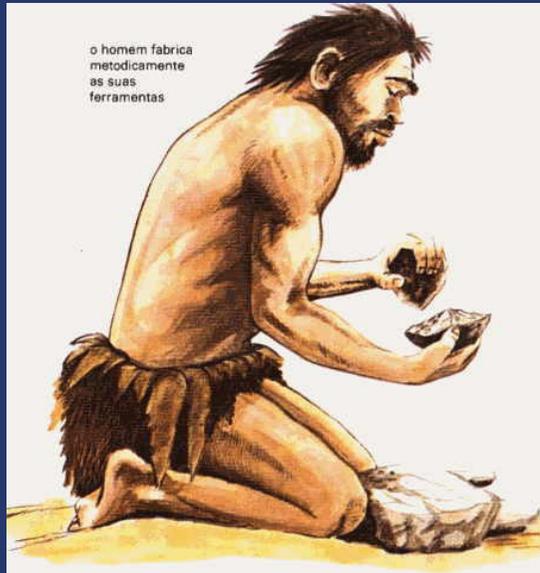
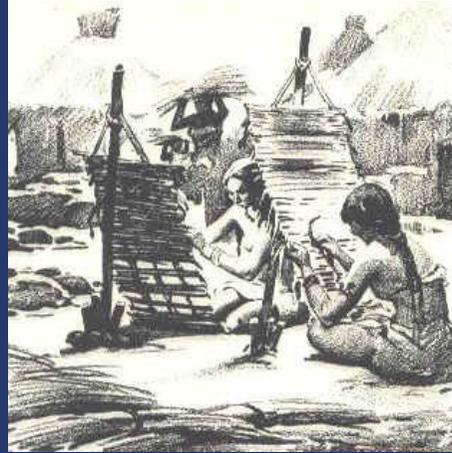
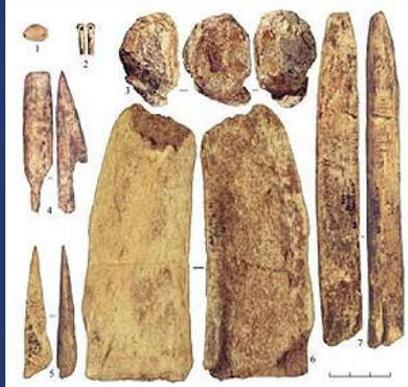


- Revolução Industrial (séc.XVIII), o nível de poluição amplia-se, muitas mortes relacionadas às péssimas condições do ar;





Em sua visão quais foram essas necessidades?

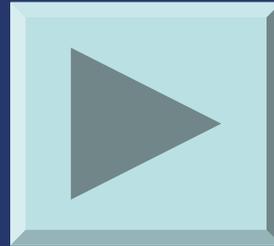




Segurança, Meio Ambiente e Saúde com um quê de Qualidade.



Abordagem Histórica



Meio Ambiente

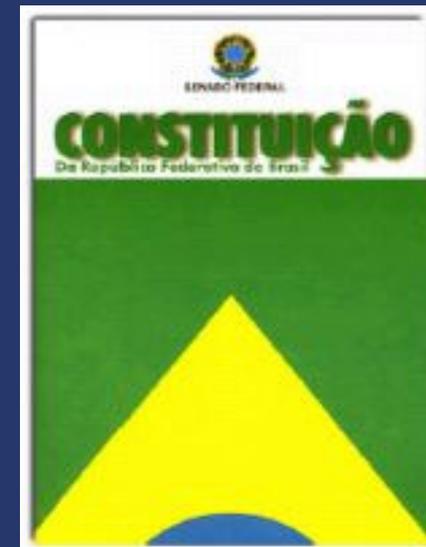


Segurança, Meio Ambiente e Saúde com um quê de Qualidade.



Modulo 02

Legislação Ambiental





Lei 12.305 de 2 de Agosto de 2010

- Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos e dá outras providências. Serão elaborados os planos Nacionais, Estaduais e Municipais de Gestão Integrada de Resíduos **Indústrias devem possuir Plano de Gerenciamento de Resíduos.**



Resolução CONAMA nº 01, de 23.01.1986

- Dispõe sobre as diretrizes do Estudo de Impacto Ambiental – EIA/RIMA.

Resolução CONAMA nº 23, de 1994

- Estabelece o processo de licenciamento de atividades *offshore*.



CONAMA Nº 237 DE 19 DEZEMBRO DE 1997

- Dispõe sobre os procedimentos e critérios utilizados no licenciamento ambiental, de forma a efetivar a utilização do sistema de licenciamento, sendo que o órgão responsável pelo licenciamento offshore é o IBAMA .

- Para efeito desta Resolução são adotadas as seguintes documentos:



LICENÇA AMBIENTAL

- A Licença Ambiental é um documento, com prazo de validade definido, em que o órgão ambiental estabelece regras, condições, restrições e medidas de controle ambiental a serem seguidas pela empresa.



Documentos para obtenção das Licenças

- Relatório de Controle Ambiental (RCA) LPper Perfuração
- Estudo de Viabilidade Ambiental (EVA) LPpro Testes



- Estudo de Impacto Ambiental (EIA) ou LI Instalação/operação da Planta.
- Relatório de Avaliação Ambiental (RAA) de Produção/exploração.
- Projeto de Controle Ambiental (PCA) para obtenção da LO Operação da Planta de Produção



Segurança, Meio Ambiente e Saúde com um quê de Qualidade.



Obrigações advindas do licenciamento ambiental



Obrigações advindas do licenciamento ambiental

PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DOS TRABALHADORES (PEAT)

- Tem como objetivo promover o diálogo permanente entre os trabalhadores sobre educação ambiental



Segurança, Meio Ambiente e Saúde com um quê de Qualidade.



PROJETO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

- Pretende favorecer a comunicação, de modo contínuo, entre a Petrobras e as comunidades afetadas pelo empreendimento.



Meio Ambiente



Segurança, Meio Ambiente e Saúde com um quê de Qualidade.



PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

- Pretende promover a integração entre as ações desenvolvidas pela Petrobras com as comunidades da área de influência do empreendimento com vistas à melhoria da gestão ambiental



PROJETO DE CONTROLE DA POLUIÇÃO

- Controla os impactos gerados pelas atividades das unidades envolvidas na produção de petróleo e gás. Para isso foi estabelecido um Programa de Controle da Poluição que envolve os seguintes projetos:



- Projeto de Controle das Emissões Atmosféricas
- Projeto de Controle de Efluentes Líquidos
- Projeto de Gerenciamento dos Resíduos Sólidos



Projeto de monitoramento ambiental

Identificar e avaliar os possíveis efeitos no meio ambiente oriundos da atividade de produção de hidrocarbonetos, nas áreas de influência direta das atividades de perfuração.



Segurança, Meio Ambiente e Saúde com um quê de Qualidade.



Modulo 03

Impacto Ambiental e Monitoramento



Meio Ambiente



IMPACTOS AMBIENTAIS

- As atividades realizadas no meio ambiente produzem impactos. Qualquer alteração do meio ambiente causada por atividades humanas e que afetam, direta ou indiretamente, a população e os recursos ambientais, são chamadas de **impactos**.



Segurança, Meio Ambiente e Saúde com um quê de Qualidade.



Alerta! Efeitos dos Impactos Ambientais
No mundo todo, os **efeitos dos impactos ambientais vêm sendo percebidos.**

Portanto quais são esses efeitos?



DESPERDÍCIO e CONTAMINAÇÃO DA ÁGUA

- Infelizmente, o brasileiro acha que como temos bastante água no Brasil, não é preciso economizar.
- O desperdício de água se procede de diversas maneiras.



Segurança, Meio Ambiente e Saúde com um quê de Qualidade.



Tem-se a preocupação quanto à contaminação da água de interiores (águas de como rios e lagos). para tanto se tem os **comitês de bacia**, que é formado por membros da comunidade, governo e pessoas relacionadas com o meio ambiente com participação da
PETROBRAS





PROJETO DE MONITORAMENTO AMBIENTAL

- O principal objetivo do (PMA) é acompanhar eventuais efeitos/impactos sobre o meio ambiente, relacionados ao desenvolvimento da atividade de perfuração nesta região.





O PMA da perfuração será desenvolvido em duas frentes

- Projeto de Monitoramento Específico (PMAE) – Monitoramento do sedimento (fundo do mar) ao redor de pontos de controle, no entorno das unidades de perfuração, antes e após a perfuração



- Projeto de Monitoramento Ambiental Regional (PMAR) – Monitoramento das condições da água e do sedimento de toda a área no entorno, avaliando os impactos causados pelas perfurações realizadas.



Segurança, Meio Ambiente e Saúde com um quê de Qualidade.



Modulo 04

Poluição e gerenciamento de resíduos





Segurança, Meio Ambiente e Saúde com um quê de Qualidade.



Se continuarmos do
jeito que estamos indo,
seus filhos ou netos
terão esse cenário



QSMS

Segurança, Meio Ambiente e Saúde com um quê de Qualidade.



- CERCA DE 1KG/DIA



**- CONSIDERANDO A POPULAÇÃO MUNDIAL
- DE 6,6 BILHÕES DE PESSOAS...**



6.600.000.000 Kg/DIA



QSMS

Segurança, Meio Ambiente e Saúde com um quê de Qualidade.

BR PETROBRAS

- Tendo consciência dessas informações a PETROBRAS UO-ES tem um padrão de encaminhamento e destinação de seus resíduos.



Meio Ambiente



O Plano Diretor de Resíduos da UO-ES Padrão Interno PETROBRAS - PG-2E6-0018

- Tem o objetivo de estabelecer os critérios e procedimentos para o Gerenciamento dos Resíduos na UO-ES, visando redução na geração, maior reutilização e reciclagem, uma disposição adequada e buscando a minimização dos impactos ambientais e riscos à saúde humana



CPR - COMISSÃO PERMANENTE DE RESÍDUOS

- A Comissão Permanente de Resíduos - CPR é composta de representantes de todas as gerências . Tem Como objetivo nortear o processo de viabilização de cada unidade.



Segurança, Meio Ambiente e Saúde com um quê de Qualidade.



Sistema de Gerenciamento de Resíduos

SIGRE

- O SIGRE, têm como objetivo armazenar as informações à respeito da geração e da disposição final dos resíduos bem como permitir a sua rastreabilidade



QSMS

Segurança, Meio Ambiente e Saúde com um quê de Qualidade.



MODELO

SIGRE SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS

UN-ES

MENU

- FCDR
- RELATÓRIOS
- AJUDA

PERFIL : GERENTE

SIGRE

SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS

VERSÃO WEB 7.0

TIC/INFRA-TIC/TIC-BC/DES
Sistemas Corporativos/Equipe SIGRE - 2002-2009

PETROBRAS

NOVIDADES FAVORITOS CRIAR ATALHO SESSÕES ABERTAS: 11 1024 X 768

Meio Ambiente



Objetivo

- Servir de ferramenta de apoio ao processo de gerenciamento de resíduos, oferecendo acesso rápido e fácil às informações, de forma segura e consistente
- **Todos os resíduos gerados na UO-ES devem ser registrados no SIGRE.**



Segurança, Meio Ambiente e Saúde com um quê de Qualidade.



Importância da rastreabilidade – Para garantir e registrar que todos os resíduos terão o tratamento e a destinação adequada é que utilizamos o SIGRE.



MODELO

SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS

CONSULTA DE FCDR

Unidade Geradora: UN-ES

Fase/Período: Geradas De 01/09/2010 a 01/10/2010

Situação da Ficha: Todas

Ativos Produção: ATIVO ATP-JUB/CHT

Área: ...

Localização: Todas

Tipo: Todas

Chave: Gerador

FCDR:

Filtros: + Gerador... + Destino... + Resíduo...

+ Campos... Para incluir mais colunas no resultado. Registros: 38

Unidade Geradora	Gerador	FCDR	Data de Geração	Data de Recebimento	Data de Disposição	Resíduo	Quantidade Gerada	Unidade Medida
UN-ES	UN-ES/ATP-JUB/CHT/OP-P-34	2210	22/09/2010	-	-	- PAPELÃO RECICLAVEL	106,00	KG
UN-ES	UN-ES/ATP-JUB/CHT/OP-P-34	2209	22/09/2010	-	-	- PLASTICO RECICLAVEL	195,00	KG
UN-ES	UN-ES/ATP-JUB/CHT/OP-P-34	2208	22/09/2010	-	-	- VIDRO RECICLAVEL	52,00	KG
UN-ES	UN-ES/ATP-JUB/CHT/OP-P-34	2207	22/09/2010	-	-	- LIXO COMUM	322,00	KG
UN-ES	UN-ES/ATP-JUB/CHT/OP-P-34	2206	22/09/2010	-	-	- MADEIRA	60,00	KG
UN-ES	UN-ES/ATP-JUB/CHT/OP-P-34	2205	22/09/2010	-	-	- RESIDUOS CONTAMINADOS COM OLEO E/OU PRODUTOS QUIMICOS	194,00	KG
UN-ES	UN-ES/ATP-JUB/CHT/OP-P-34	2204	22/09/2010	-	-	- SUCATA DE METAIS FERROSOS	56,00	KG
UN-ES	UN-ES/ATP-JUB/CHT/OP-P-34	2203	20/09/2010	-	-	- EMBALAGEM PLÁSTICA (VAZIA/CAPACIDADE >=20L)	88,00	KG
UN-ES	UN-ES/ATP-JUB/CHT/OP-P-34	2202	13/09/2010	22/09/2010	-	- EMB. PLÁSTICA PROD. QUIM. OU DERIV. PETROLEO >=20L	88,00	KG
UN-ES	UN-ES/ATP-JUB/CHT/OP-P-34	2201	10/09/2010	22/09/2010	-	- EMB. PLÁSTICA PROD. QUIM. OU DERIV. PETROLEO >=20L	48,00	KG
UN-ES	UN-ES/ATP-JUB/CHT/OP-P-34	2200	06/09/2010	22/09/2010	-	- PRODUTOS QUÍMICOS VENCIDOS OU EM NAO CONFORMIDADE (SOLIDO)	1,00	KG
UN-ES	UN-ES/ATP-JUB/CHT/OP-P-34	2199	06/09/2010	22/09/2010	-	- PRODUTOS QUÍMICOS VENCIDOS OU EM NAO CONFORMIDADE (LIQUIDO)	20,00	LITRO
UN-ES	UN-ES/ATP-JUB/CHT/OP-P-34	2198	06/09/2010	22/09/2010	-	- PRODUTOS QUÍMICOS VENCIDOS OU EM NAO CONFORMIDADE (LIQUIDO)	20,00	LITRO
UN-ES	UN-ES/ATP-JUB/CHT/OP-P-34	2197	06/09/2010	22/09/2010	-	- SUCATA DE MATERIAL ELETRICO/ELETRONICO	46,00	KG
UN-ES	UN-ES/ATP-JUB/CHT/OP-P-34	2196	06/09/2010	22/09/2010	-	- RESÍDUO DE BORRACHA	50,00	KG
UN-ES	UN-ES/ATP-JUB/CHT/OP-P-34	2195	06/09/2010	22/09/2010	-	- PAPELÃO RECICLAVEL	39,00	KG
UN-ES	UN-ES/ATP-JUB/CHT/OP-P-34	2194	06/09/2010	22/09/2010	-	- PLASTICO RECICLAVEL	132,00	KG
UN-ES	UN-ES/ATP-JUB/CHT/OP-P-34	2193	06/09/2010	22/09/2010	-	- LIXO COMUM	275,00	KG
UN-ES	UN-ES/ATP-JUB/CHT/OP-P-34	2192	06/09/2010	22/09/2010	-	- MADEIRA	88,00	KG
UN-ES	UN-ES/ATP-JUB/CHT/OP-P-34	2191	06/09/2010	23/09/2010	-	- RESIDUOS CONTAMINADOS COM OLEO E/OU PRODUTOS QUIMICOS	70,00	KG
UN-ES	UN-ES/ATP-JUB/CHT/OP-P-34	2190	06/09/2010	-	-	- SUCATA DE METAIS FERROSOS	1.159,00	KG
UN-ES	UN-ES/ATP-JUB/CHT/OP-P-34	2189	01/09/2010	01/09/2010	01/09/2010	AGUA OLEOSA	0,38	M³
UN-ES	UN-ES/ATP-JUB/CHT/OP-P-34	2188	01/09/2010	01/09/2010	01/09/2010	RESIDUO ALIMENTAR DESCARTADO NO MAR	708,00	KG
UN-ES	UN-ES/ATP-JUB-CHT/OP-FPSO-CPX (FPSO CAPIXABA)	87	30/09/2010	-	-	- SUCATA DE MATERIAL ELETRICO/ELETRONICO	10,00	KG
UN-ES	UN-ES/ATP-JUB-CHT/OP-FPSO-CPX (FPSO CAPIXABA)	86	30/09/2010	-	-	- CARTUCHOS DE IMPRESSORA	3,00	UNIDADE
UN-ES	UN-ES/ATP-JUB-CHT/OP-FPSO-CPX (FPSO CAPIXABA)	85	22/09/2010	-	-	- PAPELÃO RECICLAVEL	400,00	KG
UN-ES	UN-ES/ATP-JUB-CHT/OP-FPSO-CPX (FPSO CAPIXABA)	84	22/09/2010	-	-	- LIXO COMUM	720,00	KG



- Possibilita o acompanhamento do resíduos desde a geração até o momento de sua disposição ou reaproveitamento.

Rastreamento: FCDR - Ficha de Controle e Disposição de Resíduos;



MODELO

UN-ES RESÍDUOS GERADOS GERADAS: 01/09/2010 A 01/10/2010

Data de Geração	FCDR	Quantidade Gerada	Medida	Quantidade Recebida	Medida	Local de Geração	Destino Final	Data de Recebimento	Data de Disposição
UN-ES/ATP-JUB-CHT/OP-FPSO-CPX (FPSO CAPIXABA)									
CARTUCHOS DE IMPRESSORA									
30/09/2010	86	3,000	Unidade	0,000	Unidade		UN-ES/CPVV - UNIDADES AFRETADAS		
	Total	3,000	Unidade	0,000	Unidade				
LIXO COMUM									
15/09/2010	79	400,000	Kg	0,000	Kg		UN-ES/CPVV - UNIDADES AFRETADAS		
22/09/2010	84	720,000	Kg	0,000	Kg		UN-ES/CPVV - UNIDADES AFRETADAS		
	Total	1,120,000	Kg	0,000	Kg				
MADEIRA									
22/09/2010	83	700,000	Kg	0,000	Kg		UN-ES/CPVV - UNIDADES AFRETADAS		
	Total	700,000	Kg	0,000	Kg				
PAPEL RECICLAVEL									
15/09/2010	80	200,000	Kg	0,000	Kg		UN-ES/CPVV - UNIDADES AFRETADAS		
	Total	200,000	Kg	0,000	Kg				
PAPELÃO RECICLAVEL									
15/09/2010	78	400,000	Kg	0,000	Kg		UN-ES/CPVV - UNIDADES AFRETADAS		
22/09/2010	85	400,000	Kg	0,000	Kg		UN-ES/CPVV - UNIDADES AFRETADAS		
	Total	800,000	Kg	0,000	Kg				
PLASTICO RECICLAVEL									
15/09/2010	81	150,000	Kg	0,000	Kg		UN-ES/CPVV - UNIDADES AFRETADAS		
	Total	150,000	Kg	0,000	Kg				
RESÍDUO ALIMENTAR DESCARTADO NO MAR									
15/09/2010	76	1,000,000	Kg	1,000,000	Kg		UN-ES/ATP-JUB-CHT/OP-FPSO-CPX (FPSO CAPIXABA)	15/09/2010	15/09/2010
15/09/2010	77	261,080	Kg	261,080	Kg		UN-ES/ATP-JUB-CHT/OP-FPSO-CPX (FPSO CAPIXABA)	15/09/2010	15/09/2010
	Total	1,261,080	Kg	1,261,080	Kg				
RESÍDUO DE CLOROFÓRMIO									
01/09/2010	73	4,000	Litro	4,000	Litro		E&P-SERV/US-TATARV/CPVV	22/09/2010	
	Total	4,000	Litro	4,000	Litro				
RESÍDUO QUÍMICO DE LABORATÓRIO									
01/09/2010	74	4,000	Litro	4,000	Litro		E&P-SERV/US-TATARV/CPVV	22/09/2010	
	Total	4,000	Litro	4,000	Litro				
RESÍDUOS CONTAMINADOS COM ÓLEO E/OU PRODUTOS QUÍMICOS									
07/09/2010	75	200,000	Kg	200,000	Kg		E&P-SERV/US-TATARV/CPVV	22/09/2010	
15/09/2010	82	800,000	Kg	0,000	Kg		UN-ES/CPVV - UNIDADES AFRETADAS		
	Total	1,000,000	Kg	200,000	Kg				
SUCATA DE MATERIAL ELÉTRICO/ELETRÔNICO									
30/09/2010	87	10,000	Kg	0,000	Kg		UN-ES/CPVV - UNIDADES AFRETADAS		
	Total	10,000	Kg	0,000	Kg				
UN-ES/ATP-JUB/CHT/OP-P-34									
ÁGUA OLEOSA									
01/09/2010	2189	0,380	M³	0,380	M³	SERVÇOS DE COZINHA	UN-ES/ATP-JUB/CHT/OP-P-34	01/09/2010	01/09/2010
	Total	0,380	M³	0,380	M³				



OS Cinco R's

Reduzir

- Reduzir consiste em diminuir a quantidade do lixo.

Reutilizar

- Reutilizar é dar nova utilidade a materiais.

Reciclar

- Entrega voluntária dos materiais às cooperativas de catadores ou empresa municipal de recolhimento.



Repensar

- os hábitos de consumo e descarte

Recusar

- produtos que prejudicam o meio ambiente e a saúde



Coleta seletiva

- É um processo que consiste na separação e recolhimento dos resíduos descartados por empresas e pessoas. Desta forma, os materiais que podem ser reciclados são separados do lixo orgânico.



- Os resíduos produzidos nas unidades de perfuração e operação são transportados para o porto da CPVV onde a US-TA/TARV, é responsável pelo seu recebimento, armazenamento e disposição final. Todo este processo é realizado por empresas licenciadas pelos órgãos ambientais



- DESTINAÇÕES FINAIS DOS RESÍDUOS

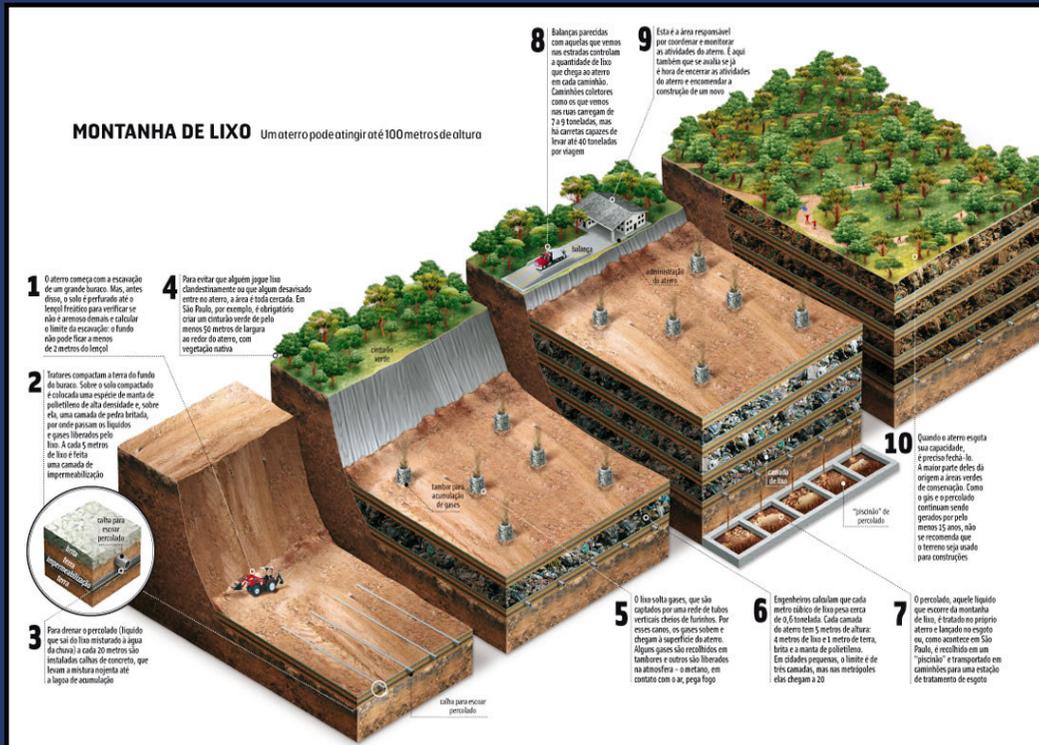
– Reciclagem;





- DESTINAÇÕES FINAIS DOS RESÍDUOS

– Aterro Sanitário e industrial;





Segurança, Meio Ambiente e Saúde com um quê de Qualidade.



Para reduzir os impactos ambientais das nossas atividades, é necessário gerenciarmos adequadamente os resíduos, desde a geração até a disposição final.



Segurança, Meio Ambiente e Saúde com um quê de Qualidade.



Você já parou para pensar nisto ?



Você sabe quais os resíduos que são gerados no seu local de trabalho, e em suas atividades?

Estes resíduos são Perigosos para sua saúde e para o meio ambiente ?

Podem ser aproveitados ou reciclados ?

Como devem ser armazenados estes resíduos ?

Para onde vão os resíduos que você gera ?



Segurança, Meio Ambiente e Saúde com um quê de Qualidade.



Você sabe o que podemos fazer para
MELHORAR nossa gestão de resíduos ?



Segurança, Meio Ambiente e Saúde com um quê de Qualidade.



Reduzindo a geração de resíduos: Avalie com cuidado as atividades que serão realizadas e evite desperdícios.



Segregue de forma correta os resíduos:
Quando separamos corretamente os resíduos evitamos que os resíduos perigosos contaminem outros resíduos, o que aumenta o volume de resíduos perigosos. Separando de forma correta os resíduos também facilitamos o reaproveitamento, reuso ou reciclagem do resíduos.

Por isto a importância da utilização dos coletores corretamente identificados, com as cores conforme a Resolução Conama 257/01.



QSMS

Segurança, Meio Ambiente e Saúde com um quê de Qualidade.



CERTO...ERRADO



Meio Ambiente



QSMS

Segurança, Meio Ambiente e Saúde com um quê de Qualidade.



CERTO...ERRADO





QSMS

Segurança, Meio Ambiente e Saúde com um quê de Qualidade.



CERTO...ERRADO





QSMS

Segurança, Meio Ambiente e Saúde com um quê de Qualidade.





Segurança, Meio Ambiente e Saúde com um quê de Qualidade.



PADRÕES DE CORES



AZUL

papel/papelão



VERMELHO

plástico



VERDE

vidro



AMARELO

metal



PRETO

madeira



LARANJA

resíduos perigosos



BRANCO

resíduos ambulatoriais e de serviços de saúde



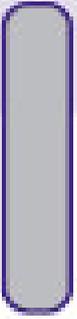
PÚRPURA

resíduos radioativos



MARROM

resíduos orgânicos



CINZA

resíduo geral não reciclável ou misturado,
ou contaminado não passível de separação



Identifique corretamente os resíduos gerados: quando geramos uma FCDR – Ficha de Controle de Resíduos – toda uma estratégia de manuseio e transporte e disposição final será definida em função da identificação deste resíduo.



MODELO

BR PETROBRAS		SIGRE - Sistema de Gerenciamento de Resíduos	
FCDR - FICHA DE CONTROLE E DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS			
US-SAE			
Gerador	US-SAE/P-III	FCDR	1902
		Registro	22/08/2010 14:42:21
DADOS DO RESÍDUO			
Resíduo CAREPAS DE TINTA E FERRUGEM			Quantidade 120,000 Kg
Categoria OUTROS	Acondicionamento TAMBOR METÁLICO DE 200 LITROS	Estado Físico SOLIDO (EM PÓ)	
Classificação PERIGOSO	Composição RESÍDUO DE TINTA E FERRUGEM		
DADOS DA GERAÇÃO			
Data 22/08/2010 14:42:21	Gerador US-SAE/P-III	Local de Geração PLATAFORMA	
Matrícula 40097520 - C	Responsável WVBF - ANTONIVALDO FERREIRA BRAGA E&P-SERV/US-SAE/SOPC/OP-P-III/GEPLAT	Ramal	
Ficha de Emergência SIM	Documento de Transporte RT - 305391864		
Lacres:			
Observação: SEGUIE DENTRO DA CESTA RENAUI PLSK Nº 0459, RESÍDUOS (CARESPAS DE TINTAS), PARA DESCARTE FINAL NA VITORIA AMBIENTAL, CONFORME GEM-3258/10			
DADOS DO RECEBIMENTO			
Data 15/09/2010 16:27:30	Receptor (Destino) E&P-SERV/US-TA/TARV/CPVV	Armazenamento OUTROS SISTEMAS	
Matrícula 40335248 - C	Responsável TTM0 - RENATO FERREIRA LAGE E&P-SERV/US-TA/TARV	Ramal	
Observação: MTR - 77781			
DADOS DA DISPOSIÇÃO FINAL			
Data 15/09/2010 16:30:03	Local da Disposição	Documento de Transporte MR - 77781	
Matrícula 40335248 - C	Responsável TTM0 - RENATO FERREIRA LAGE E&P-SERV/US-TA/TARV	Ramal	
Tratamento RECEBIMENTO E ENVIO PARA ATERRO INDUSTRIAL	Disposição NÃO SE APLICA		
Empresa Dispositora COMPANIA PORTUARIA DE VILA VELHA			
Observação: VITORIA AMBIENTAL. MTR - 77781			



Organização da carga de resíduos – Ao organizar uma cesta para desembarque de resíduos é importante lembrar que alguém terá que identificar, no desembarque, os resíduos ali armazenados para dar a destinação correta.



Segurança, Meio Ambiente e Saúde com um quê de Qualidade.



Após o desembarque é importante verificar se os resíduos realmente chegaram ao seu destino, você pode verificar isto através do SIGRE.



- E para termos uma melhor eficiência na sustentabilidade do meio ambiente, temos que ter ações simples, e uma dessas ações é.
- ECONOMIA DE ENERGIA



- Hábito - uso de equipamentos elétricos de maneira correta: evite usar aparelhos elétricos no horário de pico do sistema elétrico, das 17 às 22 horas; Desligue os equipamentos eletrônicos no botão.





Equipamentos Eficientes - selo de eficiência

Energia (Combustível) **2009**
Em kWh/m²/ano

Nome: **Grande**
 (Nome/Logo)

Modelo: **1000**
 Marca: **BRP**
 Tipo: **1000**
 Categoria: **1000**

Menor consumo na categoria: **A**

Menor consumo na categoria: **A**

Consumível:
 Quilômetros por litro **

Cidade (com urbano): **8,7**

Estrada (com rodoviário): **10,1**

conpet

** Valores de referência medidos em laboratório, conforme norma ABNT NBR 7080, com testes de condução e condições padrão, podendo não corresponder ao consumo real devido ao uso do veículo, que depende das condições de trânsito, do condutor, do estado e das condições do veículo.

Energia
Edifício Completo

Nome: **GRANDE-AGÊNCIA JARDIM DAS AMÉRICAS**
 Endereço: **Rua Cel. Francisco R. dos Santos 791, Jardim das Américas, Curitiba/PR, Curitiba/PR**
 Ano: **2009**
 Grupo Técnico: **BRP**
 Validade: **02/07/2012**

Potência: **5,00**
 Estrutura: **1,0**

Menor eficiência: **A**

Menor eficiência: **A**

Sistemas Individuais

Envoltória	Iluminação	Condicionamento do ar
Menor eficiência: A	Menor eficiência: B	Menor eficiência: C

PROCEL





QSMS

Segurança, Meio Ambiente e Saúde com um quê de Qualidade.

BR PETROBRAS

Projetos Inteligentes – uso máximo luz natural



Meio Ambiente



Segurança, Meio Ambiente e Saúde com um quê de Qualidade.



PEI - Plano de Emergência Individual

O PEI é um documento ou conjunto de documentos que contém informações e descrições sobre os procedimentos de resposta a um incidente de poluição por óleo que decorra de suas atividades portuárias ou terminais, dutos, plataformas, bem como suas respectivas instalações de apoio e orienta a sua elaboração.



sala de emergência



limpeza a bordo



recolhimento no mar

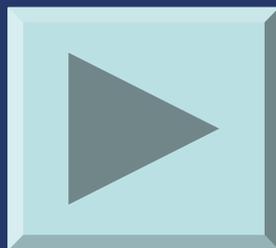
Meio Ambiente



Segurança, Meio Ambiente e Saúde com um quê de Qualidade.



REFLEXÃO



Meio Ambiente



Segurança, Meio Ambiente e Saúde com um quê de Qualidade.



Modulo 05

Caracterização do empreendimento



Meio Ambiente



QSMS

Segurança, Meio Ambiente e Saúde com um quê de Qualidade.

BR PETROBRAS

- **Estudo de Impacto Ambiental (EIA)** realizado para determinar os possíveis efeitos das atividades de Perfuração Marítima na Área Geográfica do Espírito Santo.



Meio Ambiente



Perfuração marítima na AGES - Área Geográfica do Espírito Santo

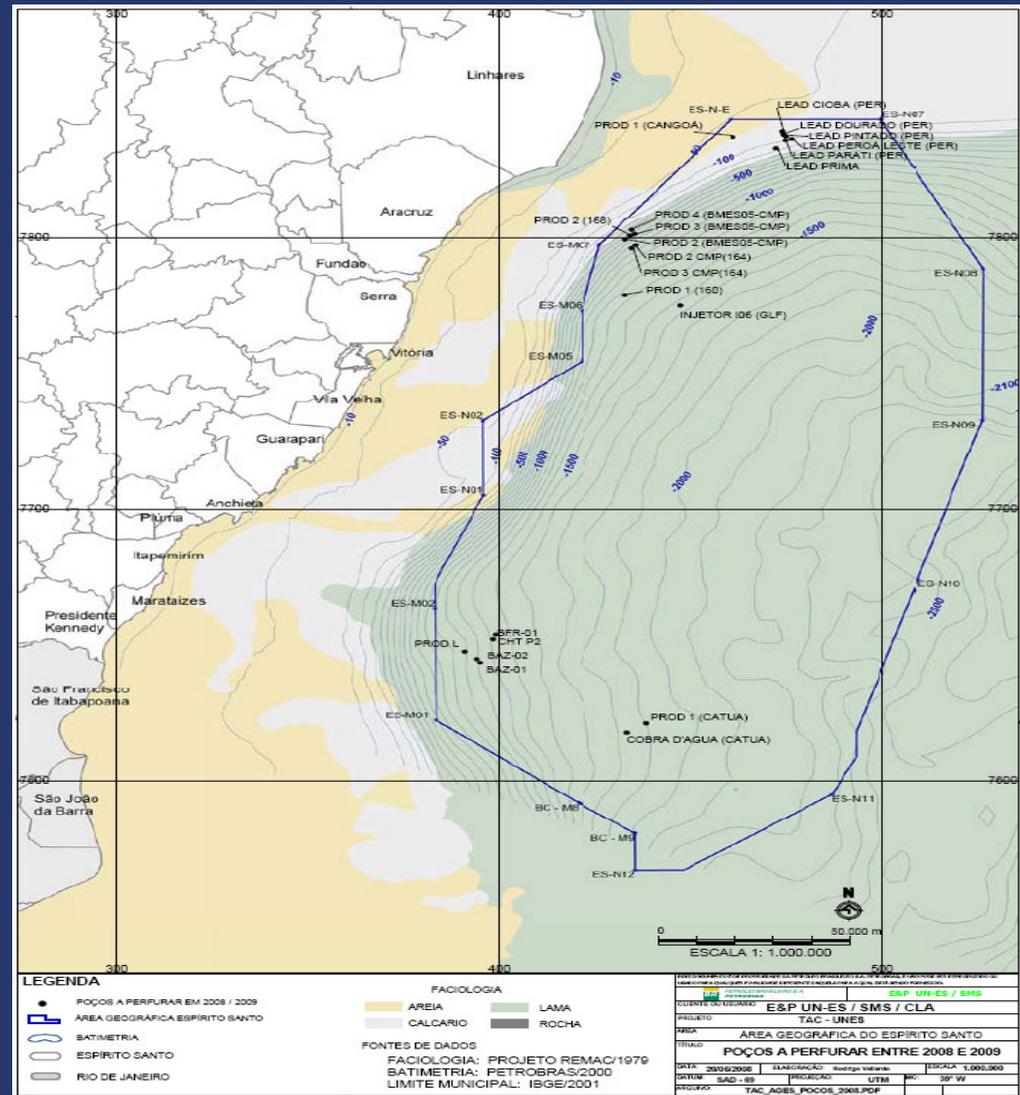
- O objetivo do empreendimento é descobrir novos campos, avaliar a extensão dessas descobertas e, depois, desenvolver a produção de petróleo e gás na região.



- O projeto prevê a perfuração de aproximadamente 22 poços em áreas marítimas, profundas durante o primeiro ano de atividades. Deste montante, 11 poços são exploratórios (poços perfurados com o objetivo de descobrir e delimitar as rochas portadoras de óleo e/ou gás) e 11 são de desenvolvimento (poços perfurados com o objetivo de criar condições mais favoráveis para a produção de óleo e gás).



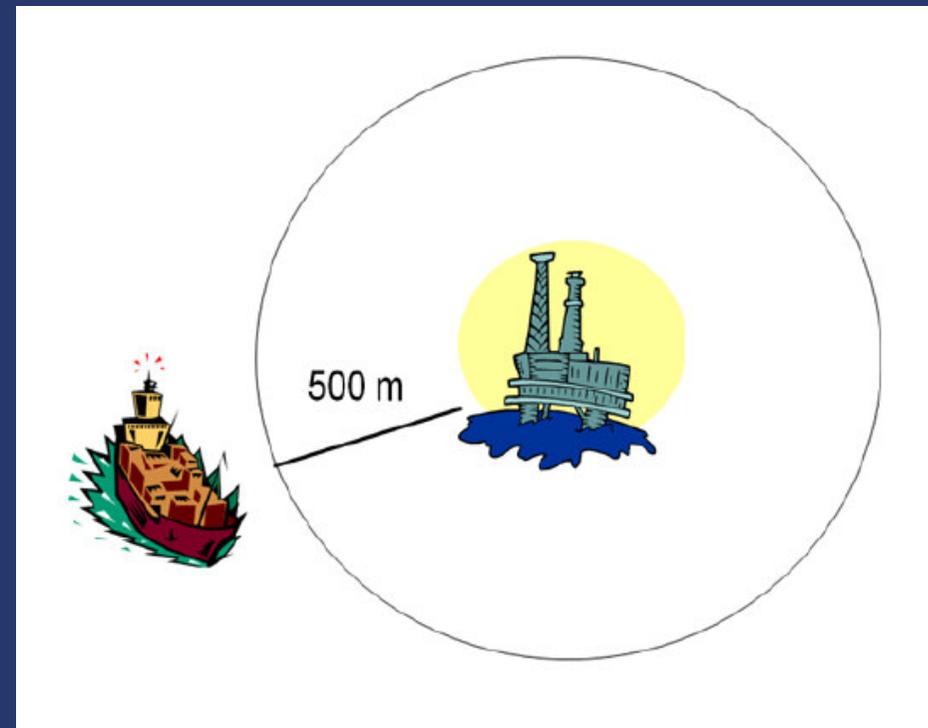
Localização dos poços no Espírito Santo





Área de Influência Direta (AID)

- É a área que pode ser impactada pelo empreendimento que corresponde a uma área de 500 metros no entorno das plataformas: área onde é proibida, a realização de outras atividades, inclusive de pesca.





Segurança, Meio Ambiente e Saúde com um quê de Qualidade.



Instalações de apoio: concentradas nos municípios de Vitória, Vila Velha e Serra essas instalações podem afetar o meio socioeconômico pela intensificação das atividades de portos, aeroporto, tratamento de resíduos e escritórios administrativos da PETROBRAS.



Mapa da área de Influência Direta (AID) do empreendimento





Área de Influência Indireta (AII)

- Área que pode ser indiretamente impactada pelo desenvolvimento da atividade, assim como a região que pode ser afetada em caso de acidente envolvendo derramamento de óleo.

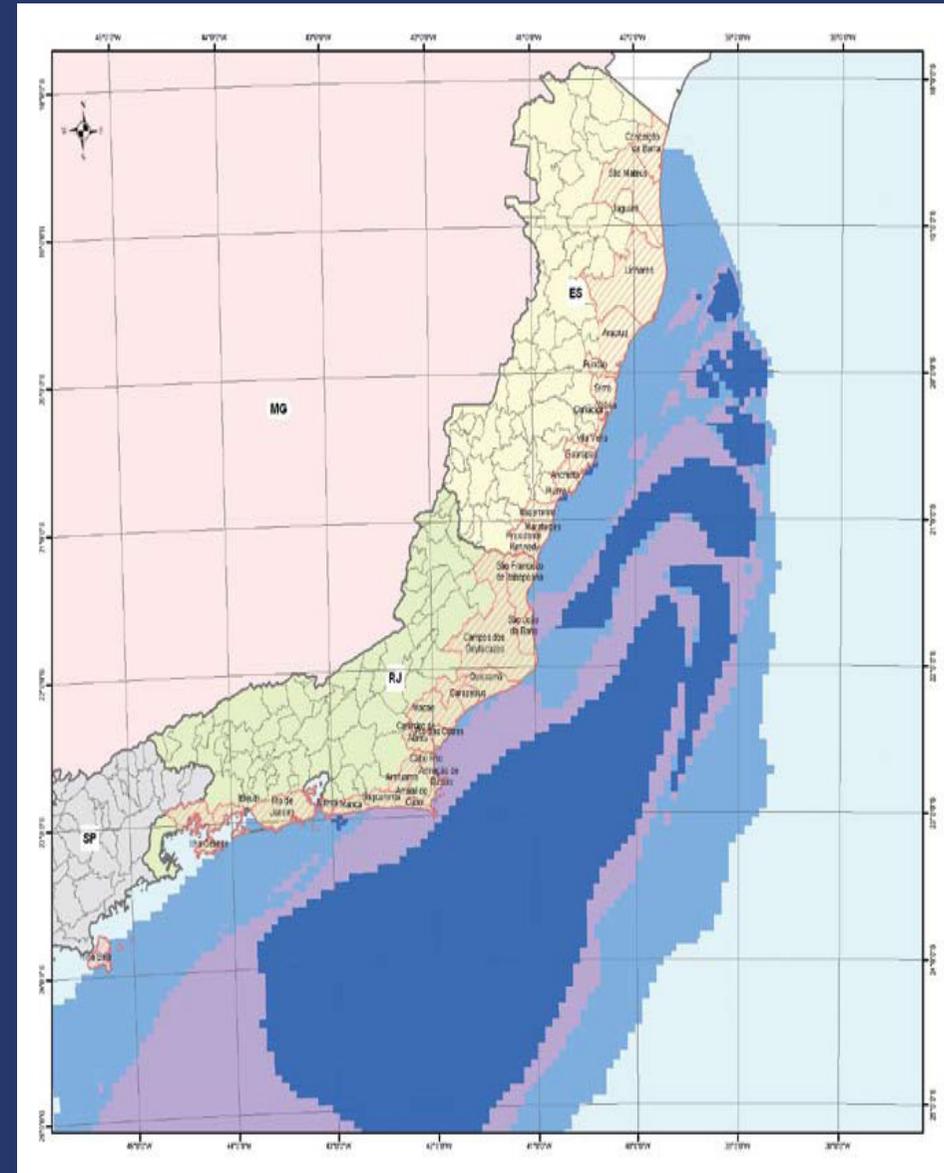
As áreas que fazem parte da AII são as seguintes:



- É composta por 34 municípios, 14 localizados no Estado do Espírito Santo, 19 no Estado do Rio de Janeiro e 1 município no Estado de São Paulo. Tendo em vista as especificidades de cada município analisado, optou-se por subdividi-los por estado.



Mapa da Área de Influência Indireta (AII) do empreendimento.





Caracterização Ambiental

Meio Ambiente

- Espírito Santo apresentam grande diversidade de ecossistemas e expressiva atividade de pesca e turismo na costa, que geram recursos para seus habitantes.





QSMS

Segurança, Meio Ambiente e Saúde com um quê de Qualidade.



Diversidade



Meio Ambiente



- Considerando a probabilidade de toque de óleo na costa, assim como a presença de animais sensíveis como tartarugas e baleias, presença de Unidades de Conservação

- O nível de sensibilidade pode ser classificado como:

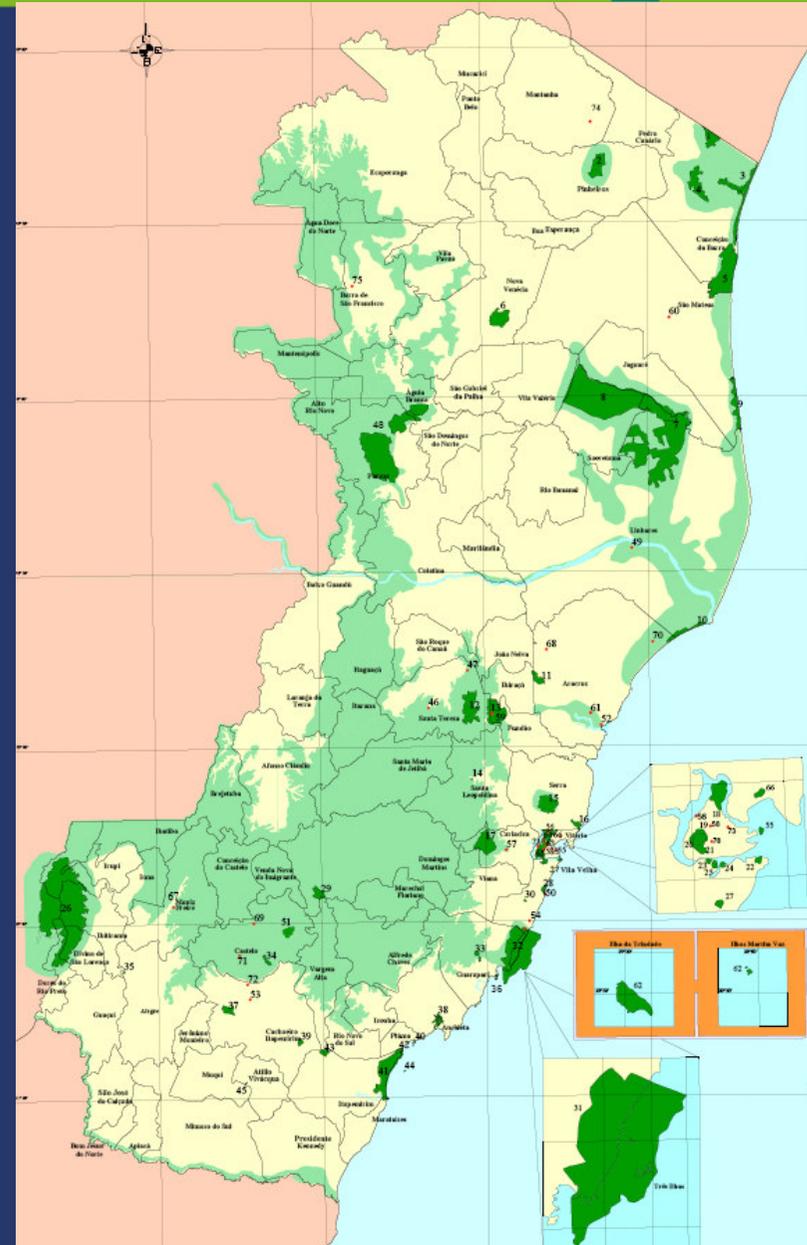


- **Sensibilidade Alta:** Áreas com presença de ecossistemas de grande relevância
- **Sensibilidade Média:** Áreas com presença de ecossistemas relevantes
- **Sensibilidade Baixa:** Áreas com presença de ecossistemas alterados ou modificados com grau de comprometimento alto



Mapa com as regiões de proteção

-  Reserva da Biosfera da Mata Atlântica
-  Unids. de Conservação - Área Limite





Possíveis Impactos e Forma de Minimização

IMPACTO: Contaminação Ambiental

- MEDIDA PREVENTIVA:

- 1) Tratamento dos Resíduos Sanitários;
- 2) Treinamento das equipes e aplicação dos Planos de Gerenciamento de Riscos.
- 3) Uso de secador de cascalho;



Segurança, Meio Ambiente e Saúde com um quê de Qualidade.



IMPACTO: Dinamização da Economia

- MEDIDAS POTENCIALIZADORAS:

Contratação de serviços e realização de compras na Área de Influência Direta (AID).



IMPACTO: Conflito com a Atividade Pesqueira

- MEDIDAS MITIGADORAS E PREVENTIVAS:

1) Projeto de Comunicação Social Regional da UO-ES;

2) Projeto de Educação Ambiental da UO-ES



IMPACTO: Aumento do Risco de Acidentes

- MEDIDAS MITIGADORAS E PREVENTIVAS:

- 1) Aplicação, das normas de segurança relativas a cada atividade executada;
- 2) Treinamento com operadores de embarcações;
- 3) Programa de Comunicação Social Regional da UO-ES.



IMPACTO: Pressão sobre infra-estrutura portuária, sistema viário e tráfego marinho

- MEDIDAS MITIGADORAS E PREVENTIVAS:

- 1) Consultar Planos de Emergência Individuais (PEI);
- 2) Consultar Plano de Gerenciamento de Risco(PGR).



Para tanto existe a Lei nº 9.605

Lei nº 9.605, de 12 de Fevereiro de 1998:

- Lei de Crimes ambientais

Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente.



Segurança, Meio Ambiente e Saúde com um quê de Qualidade.



Modulo 06

Conclusão



Meio Ambiente



Conclusão

Foi-se o tempo em que a atividade empresarial só se preocupava com a rentabilidade. Hoje em dia, o negócio, além de viável, precisa ser sustentável. A empresa-cidadã não pode se furtar de ações no âmbito social, cultural e ambiental.



Segurança, Meio Ambiente e Saúde com um quê de Qualidade.



O desenvolvimento econômico e a preservação ambiental são essenciais ao ser humano, e, nessa esteira, devem coexistir sem interferências: um não pode anular o outro, podendo, no máximo, imporem-se limitações a um e outro.



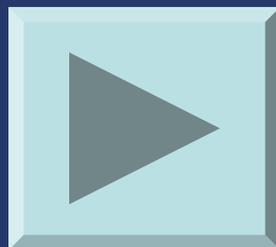
Meio Ambiente



Segurança, Meio Ambiente e Saúde com um quê de Qualidade.



Reflexão



Meio Ambiente